

PT! Quem te viu e quem te vê!

A situação atual da PT Portugal é um assunto angustiante e revoltante para os trabalhadores da empresa e para muitos portugueses que viram um importante, histórico e estratégico grupo de telecomunicações português, com atividade multinacional, passar rapidamente para o papel de empresa dependente de outra brasileira, tecnologicamente atrasada e com uma gestão que sempre nos deixou fortes reservas.

Muito poderia ser dito porque chegou a PT Portugal a este estado! Poderemos sintetizar afirmando que nada disto teria ocorrido se não se tivesse verificado a privatização e mais tarde a perda da golden share, (que não era algo inevitável, pois, os alemães ainda hoje as têm em algumas das suas empresas). O SNTCT sempre se bateu contra a privatização e o fim da golden share!

Não estaríamos nesta situação se tivéssemos tido políticos e gestores competentes, isentos, e patrióticos. Foram sucessivas políticas e gestões capturadas por grupos e interesses financeiros exploratórios e especulativos, que subverteram, prejudicaram e colocaram em risco a defesa empresarial do antes Grupo PT, agora PT Portugal, e o próprio erário público português, que entre outros malefícios perdeu receita fiscal.

Colocam-se algumas perguntas e formula-se um desejo do foro ético e de justiça básica:

Onde param os coveiros da PT Portugal? Quando são apuradas responsabilidades e os culpados julgados e punidos em conformidade? E quanto às conclusões das diversas auditorias efetuadas á gestão danosa na PT? E para que serve o Código de Ética do Grupo PT?

Esperamos que seja feita justiça e que mais uma vez “a culpa não venha a morrer solteira”!

Atual situação da PT Portugal

Traindo um projeto de telecomunicações de implantação lusófona, essencialmente político, (com a passividade e desinteresse do atual governo português), e uma “aliança industrial”, os brasileiros da OI colocaram a PT Portugal á venda. Tendo havido contactos políticos deste e de outros governos, quer portugueses, quer brasileiros, sobre importantes investimentos portugueses da PT no Brasil não se verificaram acordos escritos, que vinculassem os brasileiros a uma estratégia que não pudesse, como claramente ocorreu, vir a prejudicar interesses portugueses? Será que os anteriores e o atual Ministro dos Negócios Estrangeiros têm resposta para esta inquietante dúvida?

A triste e incontornável realidade é que a PT Portugal está á venda!!!

Conjuntamente com outras ERT e com a CT estivemos presentes em contactos com os grupos parlamentares dos partidos com assento na AR, com titulares de órgãos institucionais, na Comissão de Economia e Obras Públicas da AR, em Concentrações e Plenários que ocorreram em diversas áreas geográficas do país e em reuniões com a Administração da PT SGPS, integrados numa posição coletiva que em tempo, defendia o resgate da PT Portugal aos brasileiros da OI.

Assistimos, e discordaremos sempre do “folclore” e consequências a que este tipo de capitalismo e regras sobre sociedades comerciais, (muitas delas elaboradas por grandes escritórios de advogados com ligações duvidosas a lobbies financeiros) já nos habituou e conduziu. Apareceram propostas de vários interessados, com uma OPA e sua retirada á mistura!

Somos críticos sobre a sede desmesurada de protagonismo de alguns Sindicatos, cujas ações individuais, sendo legítimas como ERT, sendo efetuadas de surpresa e sem conhecimento prévio do grupo em que se afirmam e assumem pertencer, colocam em causa noutro plano a unidade desse grupo de pressão sindical.

O Grupo Altice celebrou recentemente com a OI um acordo de exclusividade sobre uma eventual aquisição da PT Portugal. São os donos da Cabovisão e da ONI, desde 2002, e têm um passado preocupante sob o ponto de vista sindical e social por terem promovido um despedimento coletivo na Cabovisão.

O SNTCT esteve presente na reunião com representantes da Altice, para a qual foi convidado em conjunto com os outros Sindicatos e com a Comissão de Trabalhadores e que ocorreu em 18 de Dezembro de 2014. Foi perceptível que os gestores da Altice pretendiam apresentar o Grupo que lideram, ouvir as opiniões dos representantes dos trabalhadores e tentar apaziguar algumas das nossas preocupações.

Da Altice destacaram-se como interlocutores os senhores Armando Pereira e Dexter Goei, respetivamente o acionista que representa de 30% da Altice e o CEO da mesma.

Dos esclarecimentos prestados realçaram o facto de pretenderem investir na PT a longo prazo e conhecerem o mercado internacional das telecomunicações. O CEO referiu que caso comprem a PT não pretendem vender qualquer ativo e que a situação da PT não é comparável à da Cabovisão pelo que não tencionam proceder a despedimentos, mas apenas “a reparar” algumas coisas. O senhor Armando Pereira reiterou aqueles esclarecimentos referindo que caso a Altice venha a ser dona da PT, quer que aquela seja a melhor do país em qualidade de serviço, e que “não tem intenções de mexer no que quer que seja da parte social” da PT e nos postos de trabalho.

No entanto, reconheceram desconhecer o ACT, os Planos de Saúde da PT ACS e outras matérias sobre assuntos que consideramos importantes como a responsabilidade social interna e o trabalho desenvolvido pela Comissão de Segurança e saúde no Trabalho, entre outras.

No entanto, como diz o povo “de boas intenções está o inferno cheio!”.

Por isso, os representantes do SNTCT na reunião, preocupados principalmente com o futuro sustentável da PT Portugal e dos postos de trabalho, (sem esquecer os casos de suspensão do contrato de trabalho e pré-reforma), entre outras matérias, defenderam que independentemente de quem venha a comprar a PT, deveria ser celebrado um documento com eficácia jurídica, entre os representantes dos trabalhadores, (Sindicatos e CT) e o novo dono, sendo mais importante o conteúdo do que a designação, que se poderá chamar por exemplo “memorando de entendimento” ou outro nome que traduza o espírito da sua celebração.

Tal documento seria na nossa perspetiva vital para manter a paz social na futura PT e também obter garantias escritas sobre algumas linhas gerais de orientação da futura gestão, para nós essenciais:

- 1- Manutenção da integridade do atual Grupo PT, com investimento contínuo na investigação, inovação, desenvolvimento e na formação.
- 2- Respeito pelos postos de trabalho ativos existentes e pelos contratos de suspensão e pré-reforma celebrados anteriormente, não sendo promovido qualquer despedimento coletivo.
- 3- Desenvolvimento do diálogo social e respeito pela negociação coletiva, nomeadamente o IRCT e as negociações anuais sobre aumentos salariais e matérias pecuniárias.
- 4- Manutenção dos Complementos de Reforma e dos Planos de Saúde da PT. Explicámos a importância histórica que estes planos de saúde têm para a comunidade laboral da PT, até face á evidente e contínua degradação do Sistema Nacional de Saúde.
- 5- Continuação da aplicação ativa da “Responsabilidade Social Interna” na futura PT.
- 6- Continuação da atividade da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho.

NO PRÓXIMO DIA 12 DE JANEIRO VAI OCORRER UMA ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS DA PT SGPS QUE VAI DECIDIR SOBRE A VENDA DA PT PORTUGAL Á ALTICE.

NO PLANO INSTITUCIONAL TUDO IRÁ FICAR DEPENDENTE DAS DECISÕES QUE OS ACIONISTAS DE REFERÊNCIA IRÃO TOMAR NAQUELA DATA! MAS, É TAMBÉM EXIGÍVEL UMA INTERVENÇÃO DO GOVERNO PARA QUE UMA EMPRESA DE INTERESSE ESTRATÉGICO PARA O PAÍS E PARA OS PORTUGUESES, COMO É A PT, NÃO FIQUE NAS MÃOS DO CAPITAL FINANCEIRO SEM REGRAS NEM TENDO EM ATENÇÃO AS NECESSIDADES DO PAÍS E DOS PORTUGUESES.

MAS, NO PLANO SOCIAL, CABE TAMBÉM UMA PALAVRA AOS TRABALHADORES E AOS SEUS SINDICATOS SOBRE O FUTURO DA SUA EMPRESA, SE NECESSÁRIO ATRAVÉS DA LUTA.

UMA LUTA COORDENADA ENTRE AS ORT'S, A BEM DA UNIDADE E DA DEFESA DOS INTERESSES DOS TRABALHADORES E NÃO FORMAS DE LUTA DESGARRADAS. O SNTCT ESTARÁ, COMO SEMPRE O FEZ, EM TODAS AS LUTAS COORDENADAS.

Aproveitamos para desejar a todos um ano de 2015 com saúde, e que se verifiquem as melhores soluções para futuro da PT Portugal e dos seus trabalhadores, extensível às suas Famílias.

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

sntct – a força de continuarmos juntos!